

GUIA PARA CELEBRAR O ANO DE AÇÃO DE GRAÇAS DO BEM-AVENTURADO PE. FRANCISCO JORDAN



Tema: SERVIÇO SALVATORIANO À IGREJA E À HUMANIDADE:
SOBRE “VIVER-EM-MISSÃO”
Abril 2022

“Disse-lhe Jesus: ‘Simão, filho de João, tu me amas?’
‘Senhor, tu sabes tudo; tu sabes que te amo’. Jesus lhe disse:
‘Apascenta as minhas ovelhas’” (cf. Jo 21, 16-17)

Introdução:

Neste encontro buscaremos refletir sobre nossa vocação universal de serviço à Igreja e à humanidade, pois nosso Fundador, o Bem-aventurado Francisco Jordan lutou muito para manter uma abertura apostólica universal, que transcendesse lugares e tempos e que seus membros estivessem sempre prontos a ouvir, discernir, respondendo aos sinais que se apresentam a cada comunidade situada, mas em sintonia com o horizonte comum do Carisma da Família Salvatoriana. Neste encontro, retornaremos aos escritos originários do Fundador, os quais nos remetem diretamente aos apelos atuais da Igreja, a fim de refletir sobre nossa presença apostólica.

Invocação do Espírito Santo

(canto ou oração)

Símbolos: (pode-se arrumar o ambiente com Constituições e Estatutos dos Ramos da Família Salvatoriana)

Texto Bíblico: Jo 21, 1-19

- Ler, silenciar, meditar...

Reflexão: “viver-em-missão” à da Igreja e da humanidade à luz dos escritos originários do Fundador

“A vida daqueles que se associam a esta obra é apostólica, ou seja, o seguimento dos santos Apóstolos”. (Regra de 1882 - DSS I, 19-26)

1) Regra do Apostolado (para a 1ª Ordem: congregação religiosa masculina, 1884)

Caríssimos, ensinai todos os povos, especialmente os pequeninos, a conhecer o Deus verdadeiro e Aquele que ele enviou, Jesus Cristo. Conjuramos-vos diante de Deus e diante de Jesus Cristo que julgará os vivos e os mortos, por sua aparição e por seu Reino: proclamai a palavra de Deus, insisti no tempo oportuno e inoportuno, repreendei, suplicai, exortai com toda paciência e doutrina. Ide, e com perseverança, dizei ao povo

toda palavra de vida eterna. Anunciai e escrevei a todos, sem cessar, a doutrina celeste. Esta é a vontade de Deus, caríssimos, que todos conheçam as verdades eternas. Suplico-vos, que não vos esquiveis de anunciar todo o desígnio de Deus, para que possais dizer com São Paulo: “estou inocente do sangue de todos”. Não cesseis, dia e noite, de exortar a cada um até mesmo com lágrimas. Não percais nenhuma oportunidade adequada para anunciardes a todos a doutrina de Deus, publicamente e de casa em casa. (DSS I, 29-44).

Esta Regra que permaneceu viva para além de todas as modificações pelas quais teve de passar a obra de nosso Fundador, está presente como *Prefácio* nas Constituições da SDS. Ela foi escrita durante um retiro espiritual no Santuário de N. S. das Ermidas, em Einsiedeln, Suíça. Na Alocução de 31/05/1901 ele nos confessa: “...em nenhuma regra que escrevi, recebi tanto consolo espiritual quanto nesta. Tanto assim que a escrevi diante do Santíssimo. Lágrimas de enlevo me encheram os olhos, como aprovação, confirmando que é a vontade de Deus”.

2) Regra da Sociedade Católica Instrutiva (para a 2ª Ordem: Irmãs, 1888)

Inspirada pelo amor de Cristo, que morreu por todos nós, qual mãe amorosa, a Sociedade recebe, com amor materno, filhas chamadas por Deus provenientes de todas as nações. Assim fazendo, ela assume sua missão de estender seu amor e seu apostolado a todos os homens, de todas as línguas e nações.

As Irmãs da Sociedade Católica Instrutiva propõem-se a finalidade de dedicar-se com empenho à santificação própria e às obras de caridade cristã. Seguindo fiel e decididamente o exemplo de seu divino Esposo, nosso Senhor Jesus Cristo, e as pegadas dos santos Apóstolos, elas devem dedicar-se, consagrar-se e entregar-se totalmente a Deus e a sua causa, nada reservando para si mesmas. Sirvam-se as Irmãs com zelo e sabedoria no Senhor, do bom exemplo e das obras de caridade cristã e de todos os modos e meios que a caridade de Cristo inspirar, para manifestar a todos e glorificar em toda parte

Deus Pai, seu Filho Jesus Cristo e o Espírito Santo, para louvar e bendizer a bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, sua especial padroeira e mãe, e para salvar as almas imortais. (DSS I, 75-116).

Esta Regra foi recebida por Maria dos Apóstolos, em Tívoli, em 08/12/1888, na qual reaparecem elementos similares aos da Regra do Apostolado de 1884 para a 1ª Ordem, mas também elementos que sempre estiveram presentes nos esboços anteriores em que nosso Fundador escreveu, a fim de ver fundada e aprovada sua obra pela Igreja. Atualmente, os mesmos elementos ainda estão presentes, no 1º Capítulo da Regra de Vida das Irmãs, que trata da vocação e identidade salvatoriana.

Como sabemos, Pe. Francisco Jordan teve de renunciar à concretização dos outros ramos por ele sonhados (a Academia e o 3º Grau). Entretanto, a finalidade dos mesmos era exatamente igual ao que ele descreveu para as duas congregações religiosas quando teve de fundá-las, a fim de assegurar o seu carisma. Reconheçamos agora com gratidão a Deus, essa identidade apostólica que o Espírito Santo quis preservar a serviço da Igreja e da humanidade e que se expressa nos elementos seguintes:

- todas as nações, todos os povos, tanto para a missão de ensinar a conhecer o Deus verdadeiro e a Jesus Cristo, quanto com relação à proveniência dos membros;
- o anúncio por palavras, escritos, obras, testemunho de vida... e todos os modos e meios que a caridade de Cristo inspirar;
- o ensino das verdades eternas;
- seguir nas pegadas dos Santos Apóstolos;
- para glorificar a Deus Trindade.

Apostólica é toda a nossa vida! A vida dos salvatorianos e salvatorianas é missão em si mesma. Temos na Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, a mais fiel filha espiritual de Jordan, um modelo de apostolicidade e de fidelidade missionária, que vai além da ação pastoral. Teresa von Wüllenweber fez um voto missionário ao seu diretor espiritual em 1874, ainda quando habitava em seu castelo de Myllendonk. E quando poderia, enfim, atuar nas missões ou em atividades pastorais, ela se tornou a Madre Maria dos Apóstolos: a formadora, a animadora, a líder... que formou, animou e coordenou as primeiras missionárias salvatorianas. Portanto, a missão é um fogo abrasador que arde em nosso coração e é capaz de comunicar e expandir seu calor de modo criativo em todas as situações e em qualquer tempo de nossa existência.

Partilha/ Aprofundamento:

Partilhar os apelos que o relato do Evangelho e o mandato apostólico deixado pelo Fundador fazem nesta fase de minha vida.

Oração de ação de graças pela beatificação de Pe. Francisco Maria da Cruz Jordan:

Ó Deus de amor e de bondade, nós vos agradecemos por suscitar o exemplo inspirador do Bem-aventurado Francisco Maria da Cruz Jordan ao seu povo.

Ouvi nossa oração para que, por sua intercessão, possamos receber a graça de responder à nossa vocação apostólica com zelo e confiança, como ele fez.

Dá-nos a coragem de abraçar nosso chamado como o Bem-aventurado Francisco Jordan, com o desejo de salvar todas as pessoas.

Iluminai-nos para estarmos unidos na missão, para que todos possam conhecer, amar e servir ao nosso Divino Salvador.

Pedimos isso por Jesus Cristo, que contigo vive e reina, na unidade com o Espírito Santo.

Amém!

Glória ao Pai... (3x)

Bênção de Pe. Jordan

Abençoe-vos Deus todo Poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Ele vos santifique, confirme e multiplique como as areias do mar e como as estrelas do céu, até o fim dos tempos. Amém.